



APOIOS CONCEDIDOS PELA DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

RELATÓRIO 2012

Índice

Introdução.....	pág. 3
1. Enquadramento.....	pág. 4
2. Natureza das entidades artísticas.....	pág. 8
3. Âmbito territorial.....	pág. 15
4. Âmbito artístico.....	pág. 27
5. Quadro de síntese.....	pág. 39

INTRODUÇÃO

O presente relatório, elaborado pela Direção de Serviços de Planeamento, Informação e Recursos Humanos, tem por base os dados fornecidos pelos relatórios finais de atividades e de contas das diversas entidades artísticas apoiadas em 2012, bem como elementos de informação adicionais disponibilizados pela Direção de Serviços de Apoio às Artes e pela Direção de Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial.

Tal como decorre do Decreto Regulamentar n.º 35/2012, de 27 de março, cabe à Direção-Geral das Artes (DGArtes) fomentar a criação, produção e difusão das artes, enquanto parceira institucional de desenvolvimento, nomeadamente através da definição de sistemas de incentivos adequados, produção de informação relevante para o setor e do reconhecimento e prémio dos percursos e projetos de mérito a nível nacional.

Por sua vez, cabe à Direção de Serviços de Planeamento, Informação e Recursos Humanos, dentro da estrutura orgânica da DGArtes, assegurar a recolha, tratamento e análise da informação de base à produção de estatísticas e indicadores para o setor das artes, bem como manter atualizado um sistema de indicadores de avaliação da atividade da DGARTES e das entidades e atividades apoiadas.

Do referido quadro de atribuições, surgiu, assim, o presente relatório que, numa primeira fase (ENQUADRAMENTO), referencia todas as entidades artísticas apoiadas em 2012, em Portugal continental, bem como o montante financeiro envolvido, as áreas artísticas contempladas e as modalidades de apoio estabelecidas. Numa segunda fase (NATUREZA DAS ENTIDADES ARTÍSTICAS), faz-se uma caracterização das entidades apoiadas, considerando as áreas artísticas, as modalidades de apoio, os apoios financeiros concedidos, o número de trabalhadores e o peso do apoio da DGArtes nas receitas das diversas entidades. Numa terceira fase (ÂMBITO TERRITORIAL), faz-se uma análise da distribuição dos diversos indicadores pelas áreas de competência territorial das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes. Numa quarta e última fase (ÂMBITO ARTÍSTICO), relacionam-se os diversos indicadores com as diferentes áreas artísticas contempladas.

Do presente relatório exclui-se, para já, a análise dos apoios prestados pela DGArtes às Orquestras Regionais e à Internacionalização das Artes, a qual irá compor dois capítulos suplementares a publicar posteriormente.

1. ENQUADRAMENTO

1.1 Em 2012, a **Direção-Geral das Artes (DGArtes)** concedeu apoio, em Portugal continental, a **143 entidades artísticas**, num total de **11.194.544,00 €**, contemplando **5 áreas artísticas** e **4 modalidades de apoio**.

1.2 Entidades artísticas apoiadas (143):

A	A BARRACA - GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
	A BRUXA TEATRO
	A CIRCULAR - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	A ESCOLA DA NOITE - GRUPO TEATRO DE COIMBRA
	A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS
	ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO
	ACADEMIA DE MÚSICA DE LAGOS
	ACERT - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE TONDELA
	ACTA - COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE
	ACTO - INSTITUTO DE ARTE DRAMÁTICA
	ALKANTARA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	AR DE FILMES, LDA.
	ARTE DAS MUSAS
	ARTE TOTAL - CENTRO DE EDUCAÇÃO PELA ARTE, LDA.
	ARTISTAS UNIDOS - PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO CINEMA E TEATRO
	AS BOAS RAPARIGAS VÃO PARA O CÉU, AS MÁS PARA TODO O LADO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	ASSÉDIO - ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS OBSCURAS
	ASSOCIAÇÃO AMIGOS TOCÁ RUFAR (ADAT)
	ASSOCIAÇÃO CURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ÓBIDOS
	ASSOCIAÇÃO DE FOMENTO DO ENSINO ARTÍSTICO (AFEA)
	ASSOCIAÇÃO GRÉMIO DAS MÚSICAS
	ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL
	ASSOCIAÇÃO MUSICAL DAS BEIRAS
	ASSOCIAÇÃO MUSICAL DE ÉVORA - EBORAE MUSICA
	ASSOCIAÇÃO PRÓ-MUSICA DA PÓVOA DO VARZIM
	ASSOCIAÇÃO REPUBLICANA DA RAINHA E ETC.
B	BAAL 17 - COMPANHIA TEATRO EDUCAÇÃO BAIXO ALENTEJO
	BALLETEATRO CONTEMPORÂNEO DO PORTO, CRL
	BANDA DE ALCOBAÇA / ACADEMIA DE MÚSICA DE ALCOBAÇA
	BANDA NOVA SINFÓNICA PORTUGUESA
	BIBLIOTECA DE INSTRUÇÃO E RECREIO
	BINAURAL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE NODAR
	BOMBA SUICIDA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	C
CÃO SOLTEIRO - PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPECTÁCULOS E IDEIAS	
CASA B - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	
CASA CONVENIENTE - PRODUÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS	
CASSEFAZ - ESPECTÁCULOS, VÍDEOS E PUBLICAÇÕES	
CEM - CENTRO EM MOVIMENTO	
CENDREV - CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA	



	CHÃO DE OLIVA - CENTRO DE DIFUSÃO CULTURAL EM SINTRA
	CHAPITÔ - COLECTIVIDADE CULTURAL E RECREATIVA DE SANTA CATARINA
	CIRCOLANDO - COOPERATIVA CULTURAL
	CÍRCULO MUSICAL PORTUGUÊS / ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL
	CITEC - CENTRO DE INICIAÇÃO TEATRAL ESTHER DE CARVALHO
	COLECÇÃO B - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	COMÉDIAS DO MINHO
	COMPANHIA CLARA ANDERMATT - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE ÉVORA
	COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA
	COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL, CRT.
	COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA
	COMPANHIA DE TEATRO DE AVEIRO
	COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA (CTB)
	COMPANHIA INSTÁVEL ASSOCIAÇÃO
	COMPANHIA OLGA RORIZ - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	COMPANHIA PAULO RIBEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO
	COMUNA TEATRO DE PESQUISA
	CONSERVATÓRIO DE CALDAS DA RAINHA, LDA.
	CONSERVATÓRIO REGIONAL DE CASTELO BRANCO
	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA - TEATRO DE ANIMAÇÃO O BANDO
	CULTIVARTE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL / QUARTETO DE CLARINETES DE LISBOA
	CURTAS METRAGENS - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO CULTURAL, CRL
D	DEVIR - ASSOCIAÇÃO DE ACTIVIDADES CULTURAIS
	D'ORFEU - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	DRUMMING - GRUPO DE PERCUSSÃO
	DUPLACENA - PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS, ESPECTÁCULOS E AUDIOVISUAIS, LDA.
E	ESCOLA DE MULHERES - OFICINA DE TEATRO
	ESPAÇO DO TEMPO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	ESTE - ESTAÇÃO TEATRAL DA BEIRA INTERIOR - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
F	FAROL DO MIRA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	FC PRODUÇÕES TEATRAIS, UNIPessoal, LDA.
	FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO
	FILANDORRA - TEATRO DO NORDESTE
	FITEI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA
	FOCO MUSICAL SUL - EDUCAÇÃO E CULTURA, LDA.
	FORUM DANÇA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA
	FUNDAÇÃO DR. ELIAS DE AGUIAR / ACADEMIA DE MÚSICA DE S. PIO X
G	GICC - TEATRO DAS BEIRAS
	GRANULAR - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA (GMCL)
	GRUPO TEATROESFERA
I	IDEIAS EMERGENTES - PRODUÇÃO CULTURAL, CRL
J	JANGADA - COOPERATIVA DE TEATRO PROFISSIONAL
	JANGADA DE PEDRA - PRODUÇÕES DE DANÇA E TEATRO, LDA.
	JOÃO GARCIA MIGUEL, UNIPessoal, LDA.
K	KARNART - CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE OBJECTOS ARTÍSTICOS - ASSOCIAÇÃO
M	MARIONET - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	MATERIAIS DIVERSOS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	MAUMAUS - CENTRO DE CONTAMINAÇÃO VISUAL



	MISO MUSIC PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	MUNDO PERFEITO - CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA TELEVISÃO E CINEMA, UNIPESSOAL, LDA.
	MVAC - MALA VOADORA ASSOCIAÇÃO CULTURAL
N	NOME EIRA - PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPECTÁCULOS AUDIOVISUAIS, LDA.
	NOVO GRUPO TEATRO , CRL
	NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO COREOGRÁFICA (NEC)
O	O CÃO DANADO E COMPANHIA
	O RUMO DO FUMO - PRODUÇÃO DE EVENTOS
	O TEATRÃO - TEATRO PARA A INFÂNCIA DE COIMBRA
	OFICINAS DO CONVENTO
	ORCHESTRUTÓPICA
	ORFEÃO DE LEIRIA - CONSERVATÓRIO DE ARTES
	ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS
	ORQUESTRA DE JAZZ DE MATOSINHOS
	ORQUESTRA DE JAZZ DO ALGARVE (OJA)
P	PANMIXIA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	PASSOS E COMPASSOS - ASS. PARA A DIV. E DESENVOLVIMENTO DAS ARTES DO ESPECTÁCULO
	PÉ DE VENTO - COLECTIVO DE ANIMAÇÃO TEATRAL SCARL
	PÉDEXUMBO, ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DE MÚSICA E DANÇA
	PIMITAÍ - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	POGO TEATRO - ASSOCIAÇÃO
	PRACENA - COOPERATIVA DE PRODUÇÕES TEATRAIS
	PRADO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	PRIMEIROS SINTOMAS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
Q	QUARTA PAREDE - ASSOCIAÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS DA COVILHÃ
R	RE.AL - CRIAÇÃO, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICAS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.
	RICERCARE - ASSOCIAÇÃO MUSICAL
S	SACO AZUL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	SEIVA TRUPE - TEATRO VIVO
T	TEATRO ART'IMAGEM
	TEATRO BRUTO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	TEATRO DA CORNUCÓPIA
	TEATRO DA GARAGEM - COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE, LDA.
	TEATRO DE FERRO - ASSOCIAÇÃO
	TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
	TEATRO DE MONTEMURO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA DO FÔJO
	TEATRO DO BOLHÃO - CENTRO DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO
	TEATRO DO MAR / CONTRA-REGRA - ASSOCIAÇÃO DE ANIMAÇÃO CULTURAL
	TEATRO DO NOROESTE - CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA
	TEATRO D'O SEMEADOR / TEATRO DE PORTALEGRE
	TEATRO DO VESTIDO
	TEATRO DOS ALOÉS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS / ACTECAS - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO ARTÍSTICO
	TEATRO EXTREMO - COMPANHIA DE TEATRO ITINERANTE
	TEATRO MERIDIONAL - ASSOCIAÇÃO MERIDIONAL DE CULTURA
	TEATRO PRAGA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	TEATRO VIRIATO, CENTRO DE ARTES DO ESPETÁCULO DE VISEU
V	VISÕES ÚTEIS - ASSOCIAÇÃO
	VÓ'ARTE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
	VÓRTICE DANCE
Z	ZÉ DOS BOIS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL



ZONE QUORUM BALLET, LDA.

1.3 Áreas artísticas contempladas (5):

Artes Plásticas
Cruzamentos Disciplinares
Dança
Música
Teatro

1.4 Modalidades de apoio (4):

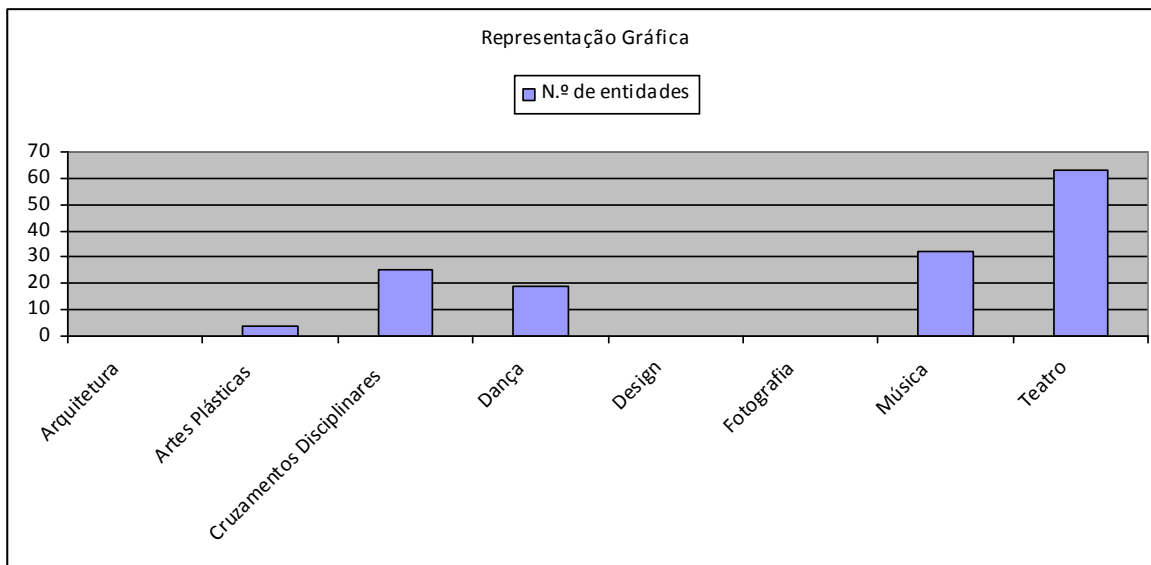
Apoio Bienal
Apoio Quadrienal
Acordo Tripartido Bienal (TR2)
Acordo Tripartido Quadrienal (TR4)

2. NATUREZA DAS ENTIDADES ARTÍSTICAS

2.1 Em relação às entidades artísticas que podem candidatar-se aos apoios concedidos pela DGArtes, estabelece-se, no Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de outubro, que as mesmas deverão exercer atividades de caráter profissional de criação, de programação ou mistas em diversas áreas artísticas. De igual modo, o referido Decreto-Lei estabelece, no seu Art. 4.º, as várias modalidades de apoio que a DGArtes estabelece com as entidades artísticas (Apoio Quadrienal, Apoio Bienal, Apoio Anual, Apoio Pontual, Apoio Tripartido, Protocolo e Internacionalização).

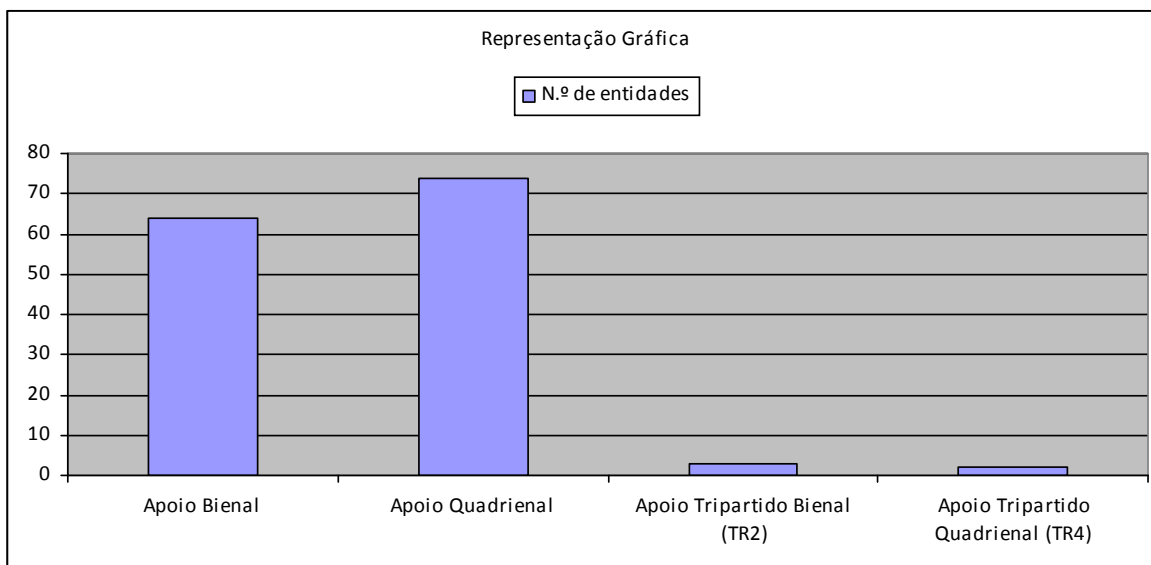
2.2 Número de entidades apoiadas por área artística:

	Área Artística							
	Arquitetura	Artes Plásticas	Cruzamentos Disciplinares	Dança	Design	Fotografia	Música	Teatro
N.º de entidades	0	4	25	19	0	0	32	63



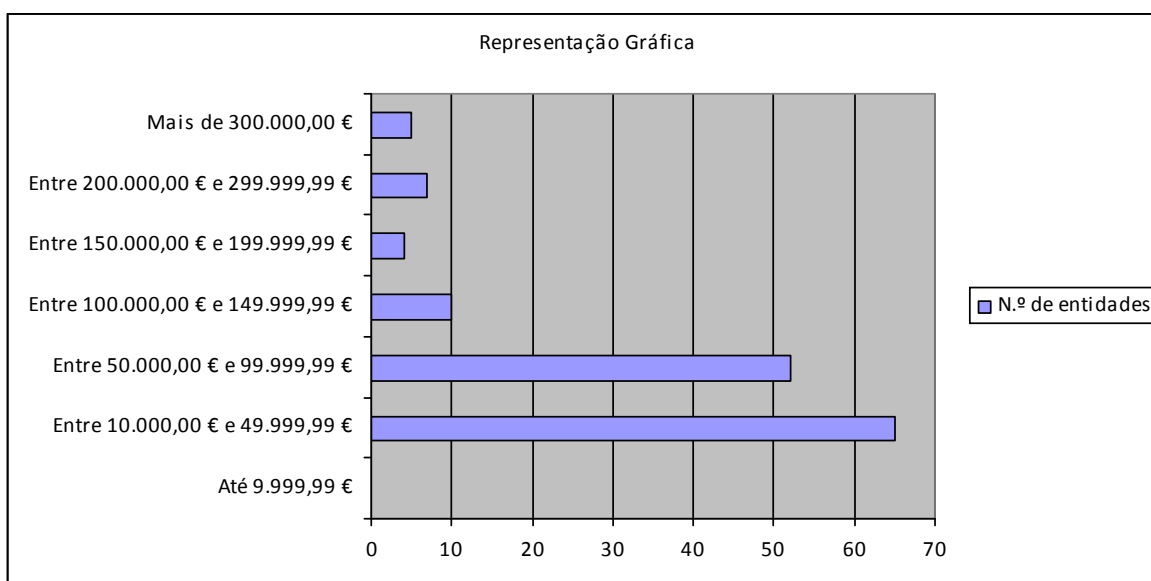
2.3 Número de entidades apoiadas por modalidade:

	Modalidade			
	Apoio Bienal	Apoio Quadrienal	Apoio Tripartido Bienal (TR2)	Apoio Tripartido Quadrienal (TR4)
N.º de entidades	64	74	3	2



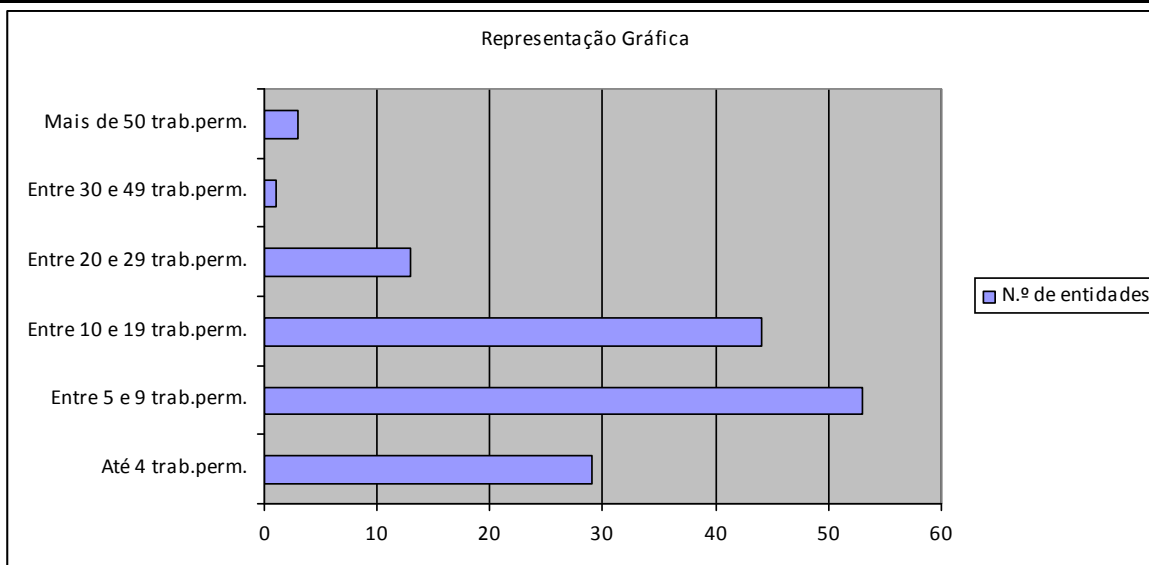
2.4 Número de entidades apoiadas em função dos montantes atribuídos:

N.º de entidades	Montantes atribuídos						
	Até 9.999,99 €	Entre 10.000,00 € e 49.999,99 €	Entre 50.000,00 € e 99.999,99 €	Entre 100.000,00 € e 149.999,99 €	Entre 150.000,00 € e 199.999,99 €	Entre 200.000,00 € e 299.999,99 €	Mais de 300.000,00 €
	0	65	52	10	4	7	5



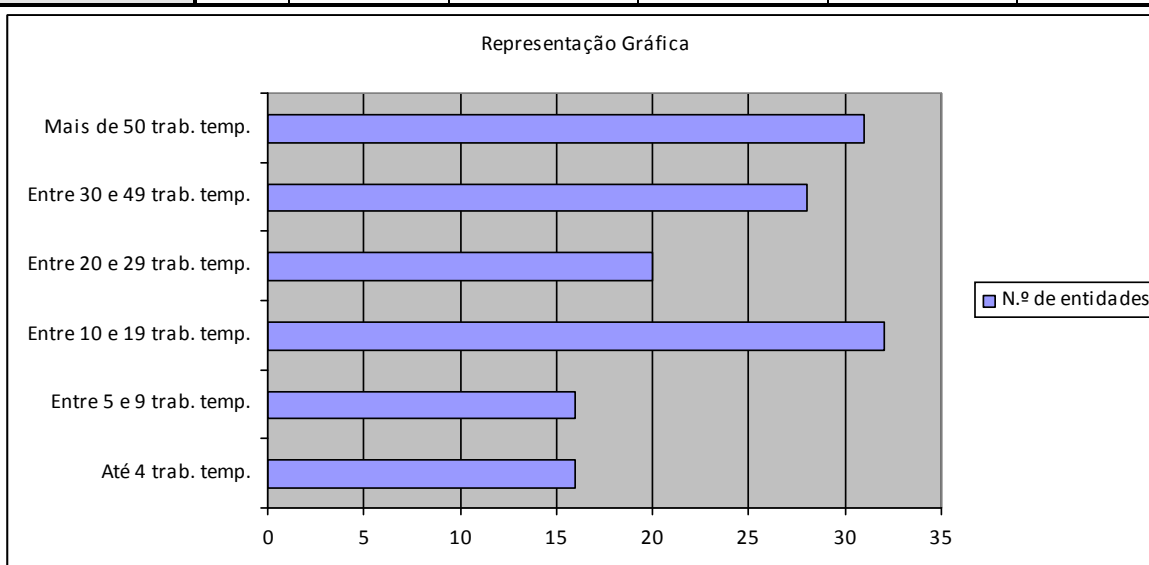
2.5 Número de trabalhadores permanentes das entidades apoiadas:

N.º de entidades	Trabalhadores permanentes					
	Até 4	Entre 5 e 9	Entre 10 e 19	Entre 20 e 29	Entre 30 e 49	Mais de 50
	29	53	44	13	1	3



2.6 Número de trabalhadores temporários das entidades apoiadas:

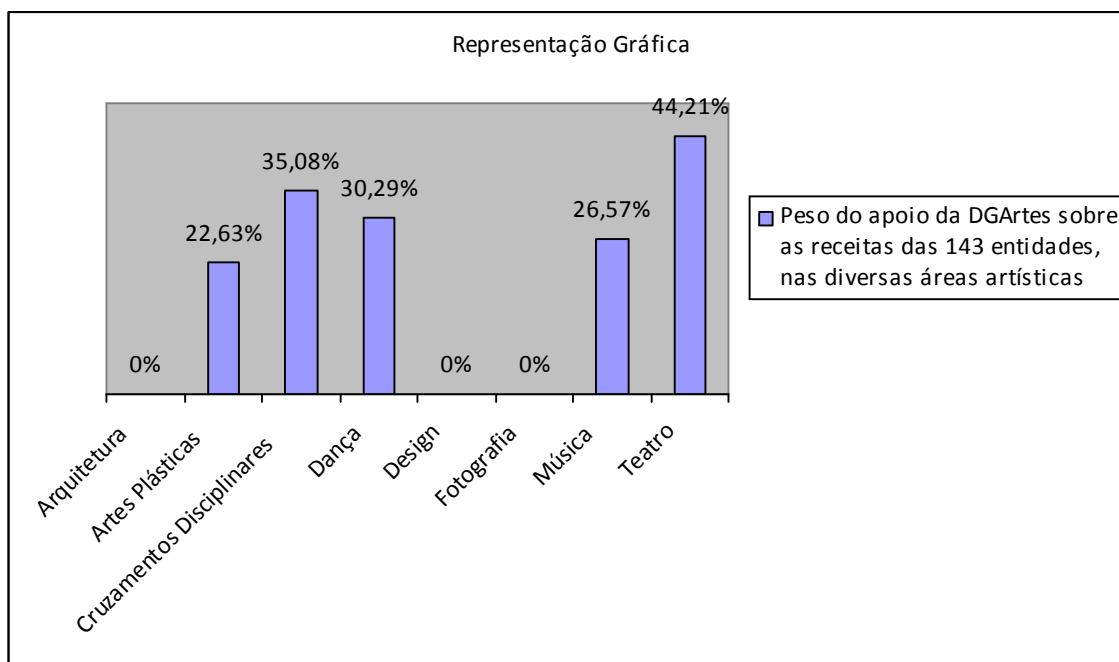
N.º de entidades	Trabalhadores temporários					
	Até 4	Entre 5 e 9	Entre 10 e 19	Entre 20 e 29	Entre 30 e 49	Mais de 50
	16	16	32	20	28	31



2.7 O peso do apoio da DGArtes, no total das receitas das 143 entidades artísticas apoiadas, em 2012, foi de 37,70%.

2.7.1 Relativamente às receitas das mesmas entidades, o peso do apoio da DGArtes, nas diversas áreas artísticas, foi o seguinte:

Áreas Artísticas	Peso do apoio da DGARTES (%)
Arquitetura	0 %
Artes Plásticas	22,63 %
Cruzamentos Disciplinares	35,08 %
Dança	30,29 %
Design	0 %
Fotografia	0 %
Música	26,57 %
Teatro	44,21 %





2.8 Da análise da natureza das entidades artísticas resulta que:

- A maior parte dos apoios concedidos pela DGArtes, em 2012, incidiu sobre entidades artísticas ligadas à área do Teatro (63). Os restantes apoios distribuíram-se por entidades artísticas ligadas às áreas da Música (32), dos Cruzamentos Disciplinares (25), da Dança (19) e das Artes Plásticas (4). Em 2012, não foram, contudo, concedidos apoios nas áreas de Arquitetura, Design e Fotografia.
- Em relação às modalidades de apoio, destacaram-se os Apoios Quadrienais, com 74 entidades, e os Apoios Bienais, com 64 entidades. Refira-se que os Apoios Quadrienais concedidos referem-se ao quadriénio de 2009/2012 e que os Apoios Bienais se referem ao biénio de 2011/2012. Pouco expressivos, em termos quantitativos, foram os Apoios Tripartidos Bienais (TR2) e os Apoios Tripartidos Quadrienais (TR4). No âmbito dos Apoios Tripartidos Bienais (TR2), decorrentes do biénio de 2011/2012, a DGArtes concedeu apoio à D'ORFEU - ASSOCIAÇÃO CULTURAL, em conjunto com os municípios de Águeda, de Albergaria-a-Velha, de Estarreja, de Ovar e de Sever do Vouga; concedeu também apoio à ASSOCIAÇÃO REPUBLICANA DA RAINHA E ETC., em conjunto com o Município de Caldas da Rainha; e concedeu ainda, em conjunto com o Município da Amadora, apoio à TEATRO DOS ALOÉS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL. No âmbito dos Apoios Tripartidos Quadrienais (TR4), decorrentes do quadriénio de 2009/2012, a DGArtes concedeu, em conjunto com o Município de Cascais, apoio à ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL e, em conjunto com o Município de Póvoa do Varzim, apoio à ASSOCIAÇÃO PRÓ-MUSICA DA PÓVOA DO VARZIM.
- Quanto aos montantes dos apoios concedidos pela DGArtes às diversas entidades artísticas, constatou-se que a maior parte dos apoios se situaram entre os 10.000,00€ e os 99.999,99 €, abrangendo 117 entidades artísticas e correspondendo a 82% do valor total dos apoios concedidos pela DGArtes. Constatou-se, igualmente, que não foram concedidos apoios abaixo dos 10.000,00€ e que só 5 entidades artísticas, todas elas de Lisboa e Vale do Tejo, usufruíram de apoios superiores a 300.000,00€



(TEATRO DA CORNUCÓPIA, COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA, NOVO GRUPO TEATRO, CRL., COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA - TEATRO DE ANIMAÇÃO O BANDO e ARTISTAS UNIDOS - PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO CINEMA E TEATRO).

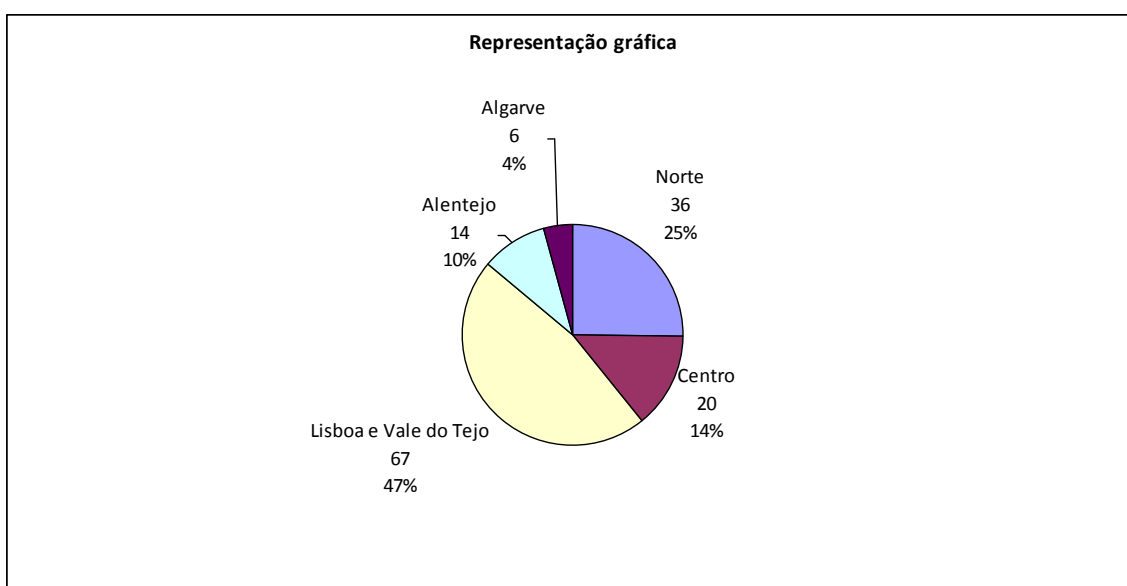
- Em relação aos trabalhadores das diferentes entidades artísticas, verificou-se que a maioria dessas entidades teve menos de 10 trabalhadores permanentes, correspondendo a 57% das entidades apoiadas. Por sua vez, 3 das entidades artísticas apoiadas – e ligadas à área da Música – declararam ter mais de 50 trabalhadores permanentes (FUNDAÇÃO DR. ELIAS DE AGUIAR / ACADEMIA DE MÚSICA DE S. PIO X, RICERCARE - ASSOCIAÇÃO MUSICAL, CÍRCULO MUSICAL PORTUGUÊS / ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL). Em relação aos trabalhadores temporários, só 22% das entidades artísticas declararam ter menos de 10 desses trabalhadores. Já acima dos 10 trabalhadores temporários, encontra-se a maioria das entidades artísticas, correspondendo a 78% do total apurado.
- No que respeita ao peso do apoio da DGArtes nas receitas das 143 entidades apoiadas, constatou-se que, em 2012, foi de 37,70%. Só nas receitas das entidades ligadas ao Teatro é que o peso da DGArtes foi superior à média geral, com 44,21%. Nas restantes áreas artísticas, o peso da DGArtes foi de 22,63% nas receitas das entidades ligadas às Artes Plásticas, de 26,57% nas receitas das entidades ligadas à Música, de 30,29% nas receitas das entidades ligadas à Dança e de 35,08% nas receitas das entidades ligadas aos Cruzamentos Disciplinares.

3. ÂMBITO TERRITORIAL

3.1 Em termos territoriais, e em função do estipulado no Art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de outubro, é fixado o número máximo de candidaturas a apoiar dentro da zona de competência de cada Direção Regional de Cultura, bem como o montante global afeto por cada zona. No território de Portugal continental, são 4 as Direções Regionais de Cultura (Direção Regional de Cultura do Norte – DRCN; Direção Regional de Cultura do Centro – DRCC; Direção Regional de Cultura do Alentejo – DRCAAlentejo; e Direção Regional de Cultura do Algarve – DRCA), cabendo à DGArtes a competência territorial que anteriormente era da competência da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

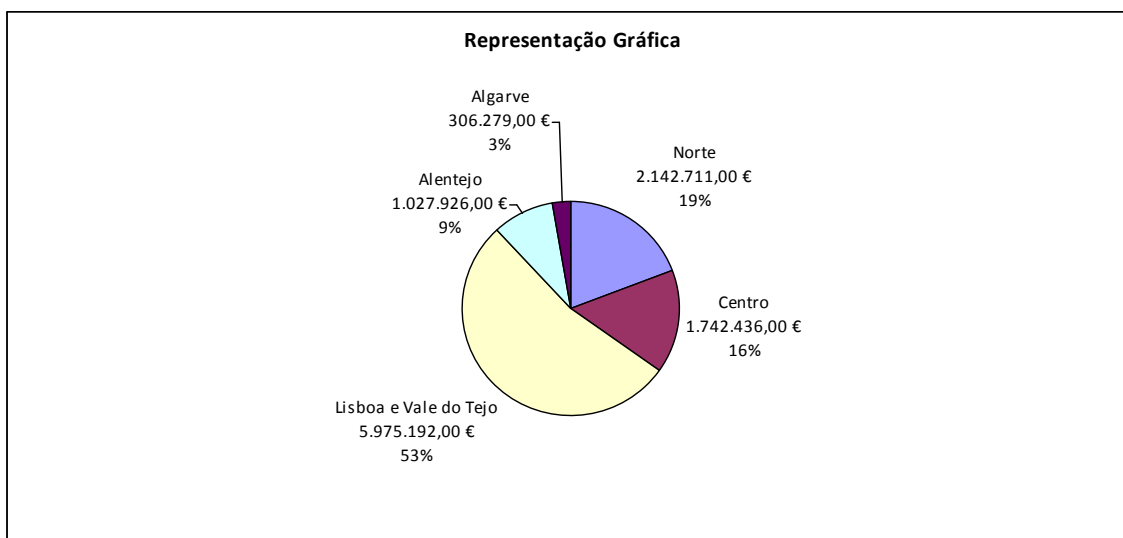
3.2 Distribuição de entidades artísticas apoiadas pelas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes:

Zona de competência territorial	N.º de entidades apoiadas
Norte	36
Centro	20
Lisboa e Vale do Tejo	67
Alentejo	14
Algarve	6
	143



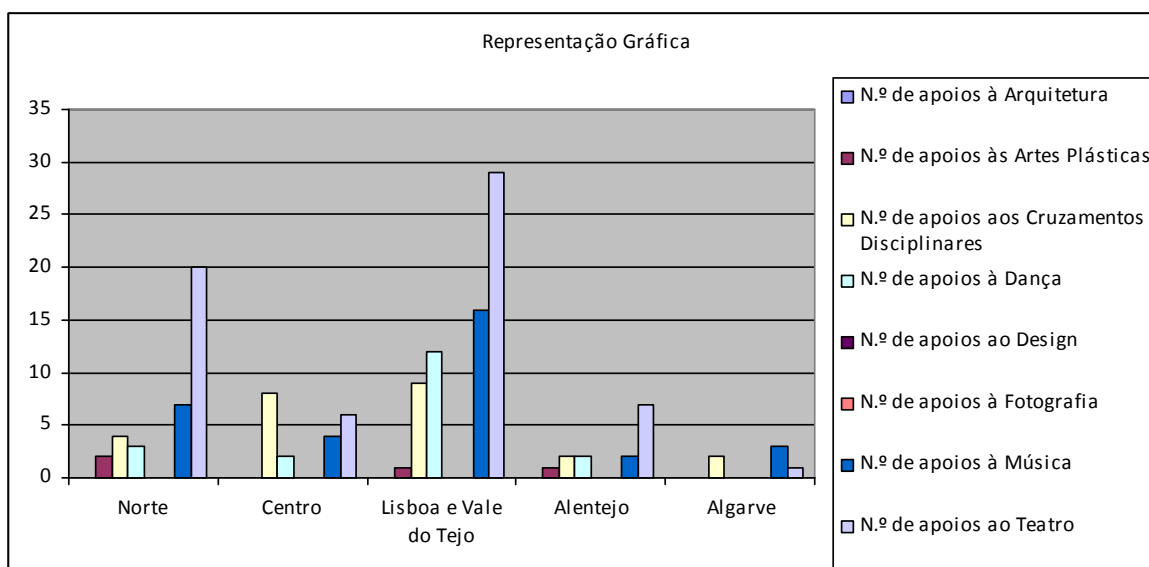
3.3 Distribuição de apoios financeiros concedidos pelas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes:

Zona de competência territorial	Apoios financeiros concedidos
Norte	2.142.711,00 €
Centro	1.742.436,00 €
Lisboa e Vale do Tejo	5.975.192,00 €
Alentejo	1.027.926,00 €
Algarve	306.279,00 €
	11.194.544,00 €



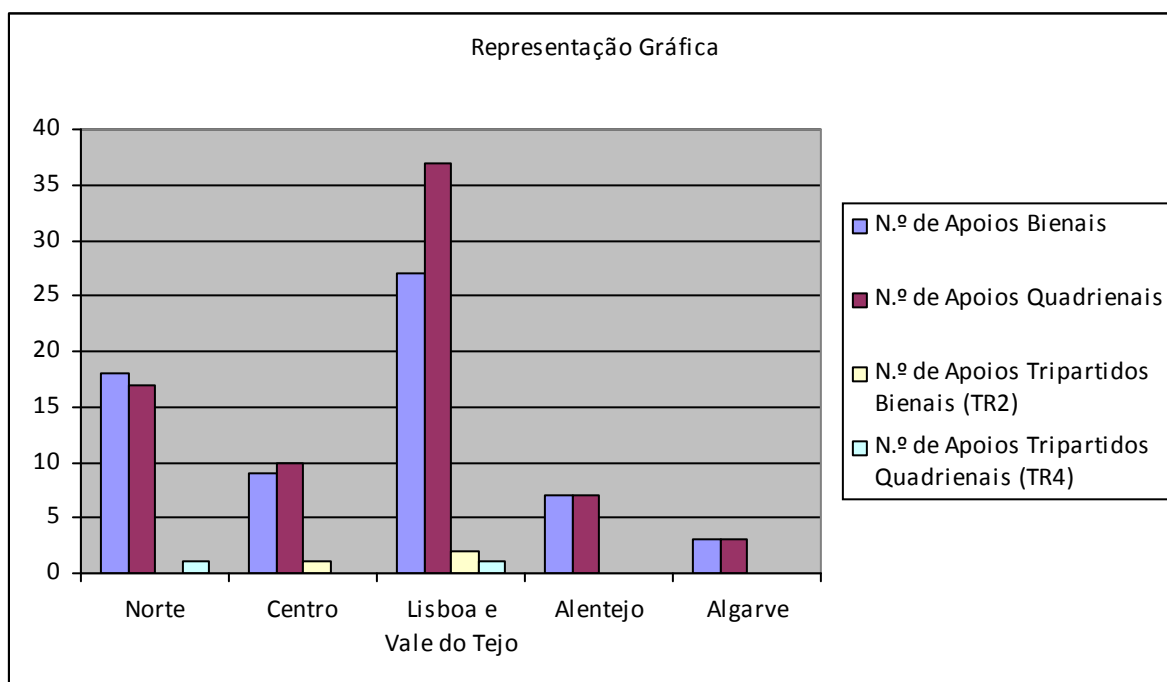
3.4 Distribuição de apoios por área artística pelas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes:

Zona de competência territorial	Área Artística							
	Arquitetura	Artes Plásticas	Cruzamentos Disciplinares	Dança	Design	Fotografia	Música	Teatro
Norte	0	2	4	3	0	0	7	20
Centro	0	0	8	2	0	0	4	6
Lisboa e Vale do Tejo	0	1	9	12	0	0	16	29
Alentejo	0	1	2	2	0	0	2	7
Algarve	0	0	2	0	0	0	3	1
	0	4	25	19	0	0	32	63

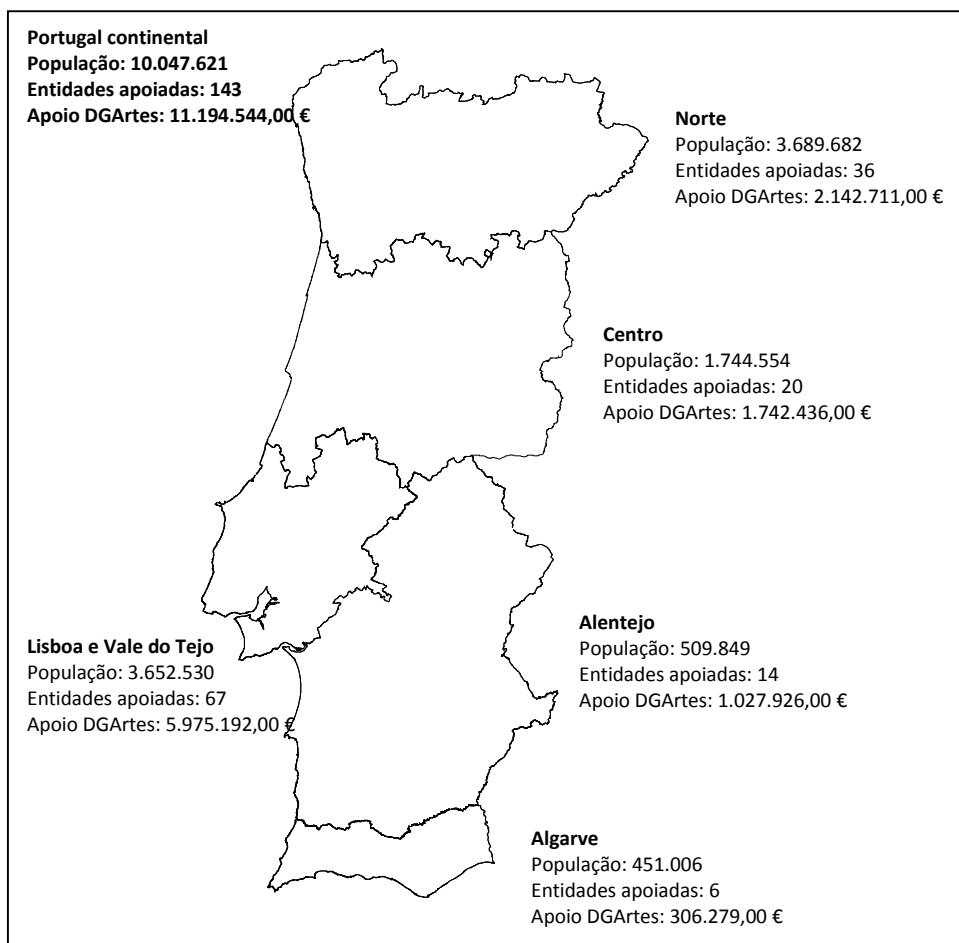


3.5 Distribuição de apoios por modalidade pelas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes:

Zona de competência territorial	Modalidade			
	Apoio Bienal	Apoio Quadrienal	Apoio Tripartido Bienal (TR2)	Apoio Tripartido Quadrienal (TR4)
Norte	18	17	0	1
Centro	9	10	1	0
Lisboa e Vale do Tejo	27	37	2	1
Alentejo	7	7	0	0
Algarve	3	3	0	0
	64	74	3	2

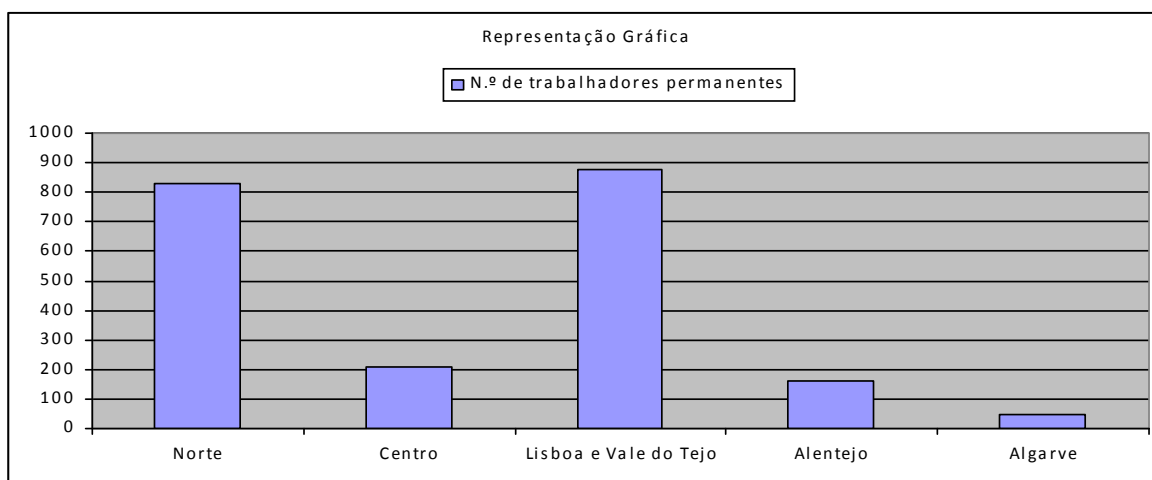


3.6 A distribuição das entidades artísticas apoiadas e dos apoios financeiros concedidos pelas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes, tendo em conta os dados populacionais dos Censos de 2011, foi a seguinte:



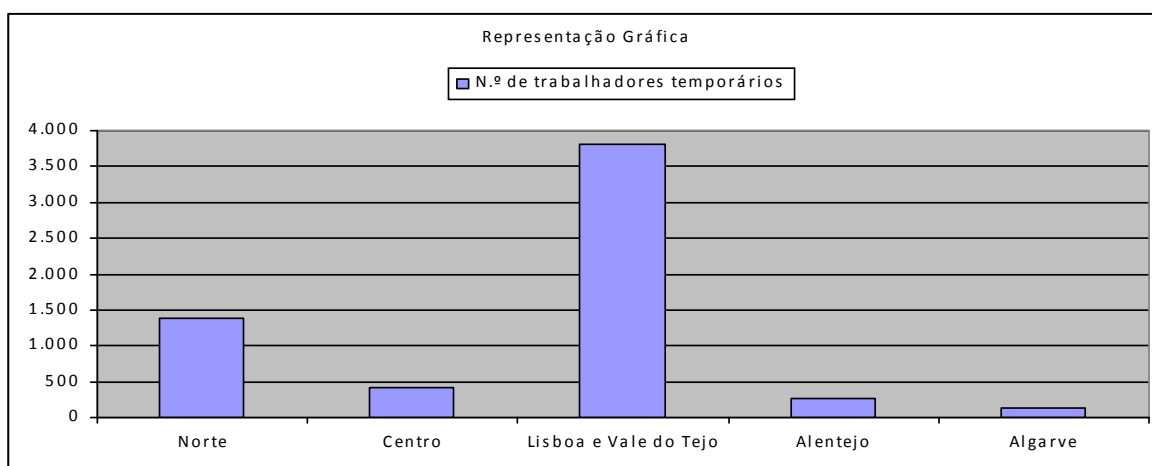
3.7 Número de trabalhadores permanentes nas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes:

Zona de competência territorial	Trabalhadores permanentes
Norte	829
Centro	210
Lisboa e Vale do Tejo	878
Alentejo	159
Algarve	49
	2.125



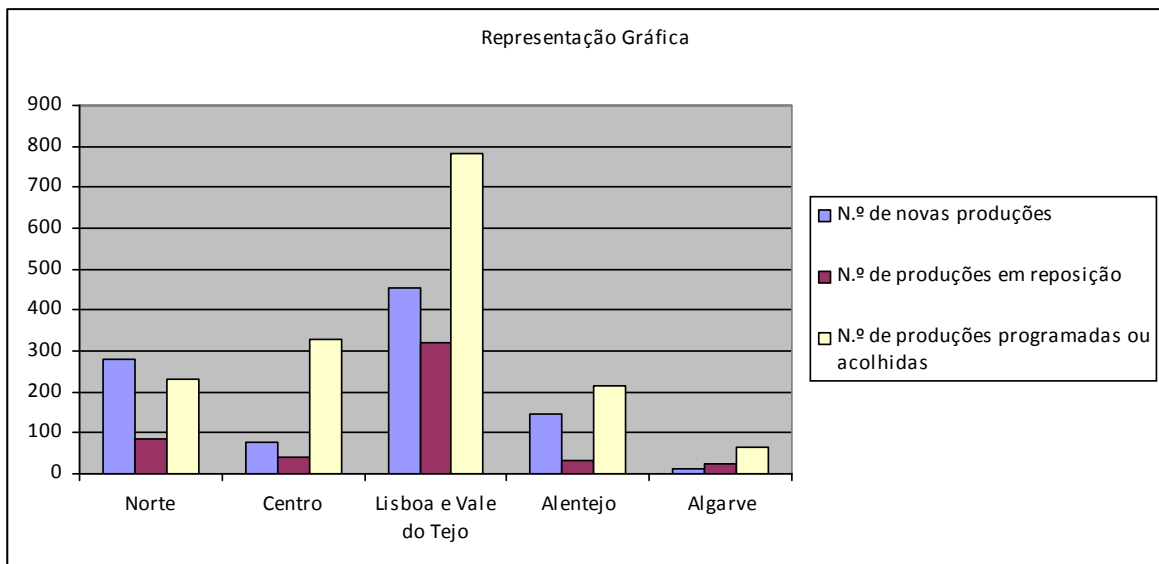
3.8 Número de trabalhadores temporários nas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes:

Zona de competência territorial	Trabalhadores temporários
Norte	1.390
Centro	426
Lisboa e Vale do Tejo	3.803
Alentejo	267
Algarve	132
	6.018



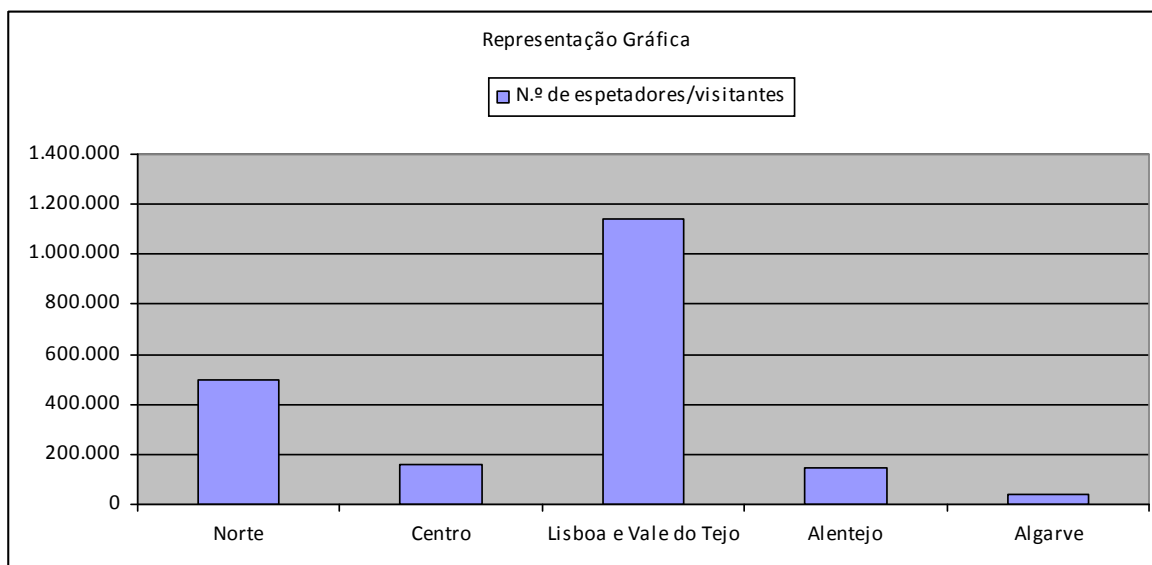
3.9 Ao nível da tipologia de atividades artísticas realizadas, o número de novas produções, de produções em reposição e de produções programadas ou acolhidas nas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes foi o seguinte:

Zona de competência territorial	Tipologia de atividades artísticas		
	Novas produções	Produções em reposição	Produções programadas ou acolhidas
Norte	279	86	232
Centro	77	39	329
Lisboa e Vale do Tejo	456	321	784
Alentejo	146	33	213
Algarve	12	23	64
	970	502	1.622



3.10 Número de espetadores/visitantes nas zonas de competência das 4 Direções Regionais de Cultura e da DGArtes:

Zona de competência territorial	Espetadores/visitantes
Norte	496.243
Centro	157.962
Lisboa e Vale do Tejo	1.143.715
Alentejo	144.475
Algarve	39.535
	1.981.930





3.11 Da análise de âmbito territorial resulta que:

- Em 2012, o maior número de entidades artísticas apoiadas situou-se em Lisboa e Vale do Tejo, correspondendo a 47% das 143 entidades. Seguiu-se o Norte com 25%, o Centro com 14%, o Alentejo com 10% e o Algarve com 4% das entidades apoiadas.
- Também, em termos de financiamento, foi Lisboa e Vale do Tejo a zona que recebeu o maior montante dos apoios, correspondendo a 53%. Seguiu-se o Norte com 19%, o Centro com 16%, o Alentejo com 9% e o Algarve com 3% dos apoios financeiros concedidos pela DGArtes.
- Relacionando os montantes dos apoios com o número de entidades apoiadas em cada uma das zonas de competência territorial, Lisboa e Vale do Tejo foi a zona que mais se destacou com um montante médio de 89.181,97 € por entidade. Com menor montante médio por entidade apoiada, surgiu o Algarve, com 51.046,50 €.
- Em relação à distribuição dos apoios concedidos às áreas artísticas pelas diferentes zonas de competência territorial, verificou-se que o Teatro foi a área artística que mais se destacou nas diferentes zonas territoriais, com exceção da do Algarve, onde é superada pela área artística da Música. Além disso, verificou-se também uma ausência de apoios às Artes Plásticas nas zonas Centro e do Algarve, e à Dança na zona do Algarve.
- Em relação à distribuição das modalidades de apoio pelas diferentes zonas de competência territorial, verificou-se que os Apoios Bienais e os Apoios Quadrienais foram as modalidades predominantes nas diferentes zonas territoriais. Em relação aos Apoios Tripartidos Bienais (TR2) e aos Apoios Tripartidos Quadrienais (TR4), destaca-se a ausência dos mesmos das zonas do Alentejo e do Algarve.



- Relacionando o número de entidades apoiadas com a população de cada uma das zonas de competência territorial, verificou-se que no Norte havia, em 2012, cerca de 1 entidade para 102.491 habitantes e foi a zona com menor número de entidades por habitante. No extremo oposto surgiram o Alentejo, onde existe 1 entidade para 36.418 habitantes, e Lisboa e Vale do Tejo com 1 entidade para 54.515 habitantes.
- Relacionando os valores dos apoios financeiros concedidos pela DGArtes com a população de Portugal continental e com as diferentes zonas de competência territorial, apuraram-se os seguintes valores *per capita*:
Portugal continental: 1,11€
Norte: 0,58€
Centro: 1,00€
Lisboa e Vale do Tejo: 1,64€
Alentejo: 2,02€
Algarve: 0,68€
- Em relação à distribuição dos 8.143 trabalhadores pelas diferentes zonas de competência territorial (2.125 trabalhadores permanentes e 6.018 trabalhadores temporários), constatou-se que o Norte e Lisboa e Vale do Tejo foram as zonas com maior número de trabalhadores permanentes. Importa referir que, em 2012, o número de trabalhadores permanentes do Norte (829) ficou próximo do número de trabalhadores permanentes em Lisboa e Vale do Tejo (878). Em relação aos trabalhadores temporários, foi Lisboa e Vale Tejo a zona que mais se destacou em relação às restantes, com 64% desses trabalhadores.
- Relativamente à tipologia das atividades artísticas, 47% das novas produções realizou-se na zona de Lisboa e Vale do Tejo, seguida do Norte com 29%, do Alentejo com 15%, do Centro com 8% e do Algarve com 1%. No que respeita a produções em reposição, 63% das mesmas realizou-se em Lisboa e Vale do Tejo, 17% no Norte, 8% no Centro, 7% no Alentejo e 5% no Algarve. Quanto às produções programadas ou



acolhidas, 49% das mesmas realizou-se em Lisboa e Vale do Tejo, 20% no Centro, 14% no Norte, 13% no Alentejo e 4% no Algarve.

- Em termos de distribuição de espetadores/visitantes por cada zona de competência territorial, verificou-se que Lisboa e Vale do Tejo teve 58% dos espetadores/visitantes, o Norte 25%, o Centro 8%, Alentejo 7% e Algarve 2%.
- Relacionando os valores dos apoios financeiros concedidos pela DGArtes a cada zona de competência territorial com o número de espetadores/visitantes registados em cada uma dessas zonas, apurou-se os seguintes montantes de financiamento da DGArtes por cada espetador/visitante:

Portugal continental: 5,65€

Norte: 4,32€

Centro: 11,04€

Lisboa e Vale do Tejo: 5,22€

Alentejo: 7,11€

Algarve: 7,75€

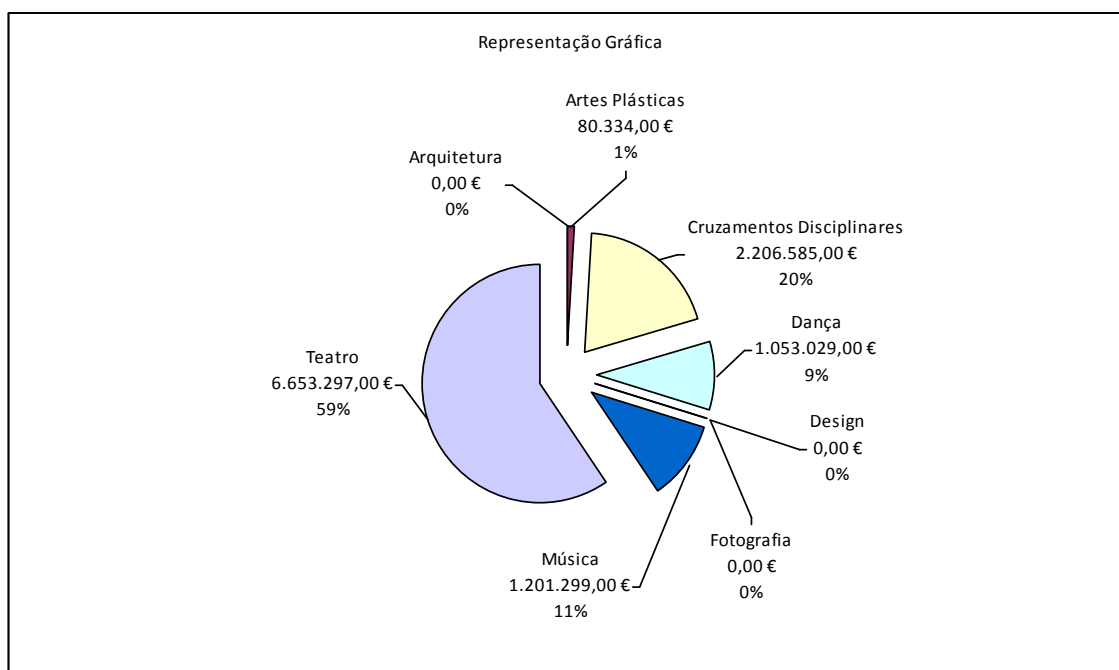
No Centro, verificou-se o montante de financiamento da DGArtes mais elevado por espetador/visitante (11,04 €). Por sua vez, o montante de financiamento da DGArtes por cada espetador/visitante em Lisboa e Vale do Tejo (5,22 €) aproximou-se do montante de financiamento da DGArtes por cada espetador/visitante a nível de Portugal continental (5,65 €).

4. ÂMBITO ARTÍSTICO

4.1 Neste âmbito são consideradas as áreas artísticas às quais a DGArtes concede apoio financeiro. Essas áreas artísticas são Arquitetura, Design, Artes Digitais, Artes Plásticas, Dança, Fotografia, Música, Teatro e áreas de Cruzamento Artístico, tal como enunciadas pelo Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de outubro.

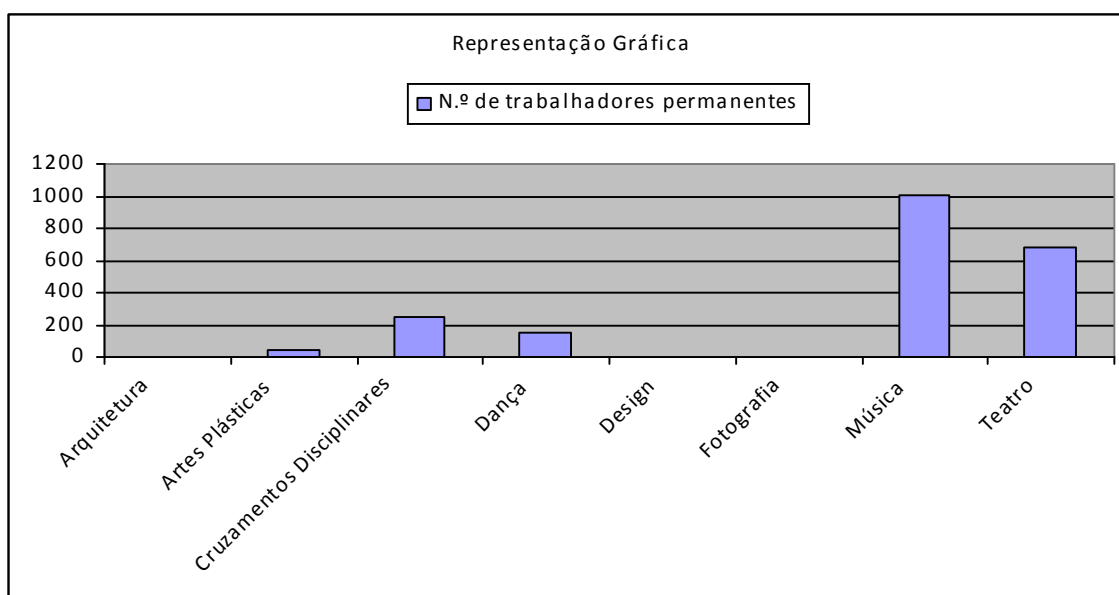
4.2 Apoio financeiro concedido a cada uma das áreas artísticas:

Áreas Artísticas	Apoio financeiro concedido
Arquitetura	0,00 €
Artes Plásticas	80.334,00 €
Cruzamentos Disciplinares	2.206.585,00 €
Dança	1.053.029,00 €
Design	0,00 €
Fotografia	0,00 €
Música	1.201.299,00 €
Teatro	6.653.297,00 €
	11.194.544,00 €



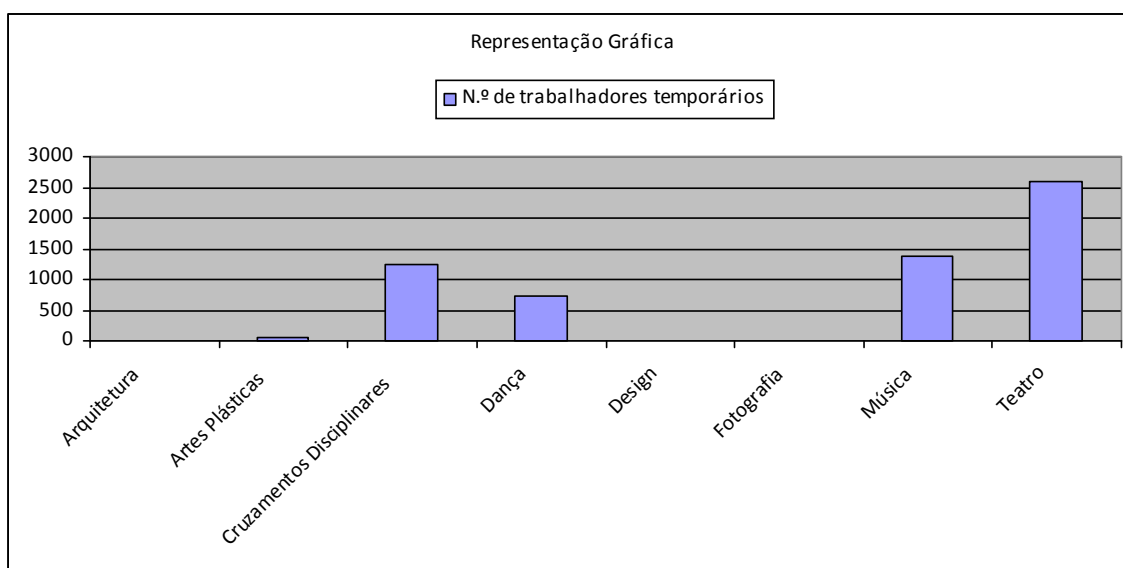
4.3 Número de trabalhadores permanentes em cada uma das áreas artísticas:

Áreas Artísticas	Trabalhadores permanentes
Arquitetura	0
Artes Plásticas	41
Cruzamentos Disciplinares	248
Dança	154
Design	0
Fotografia	0
Música	1.004
Teatro	678
	2.125



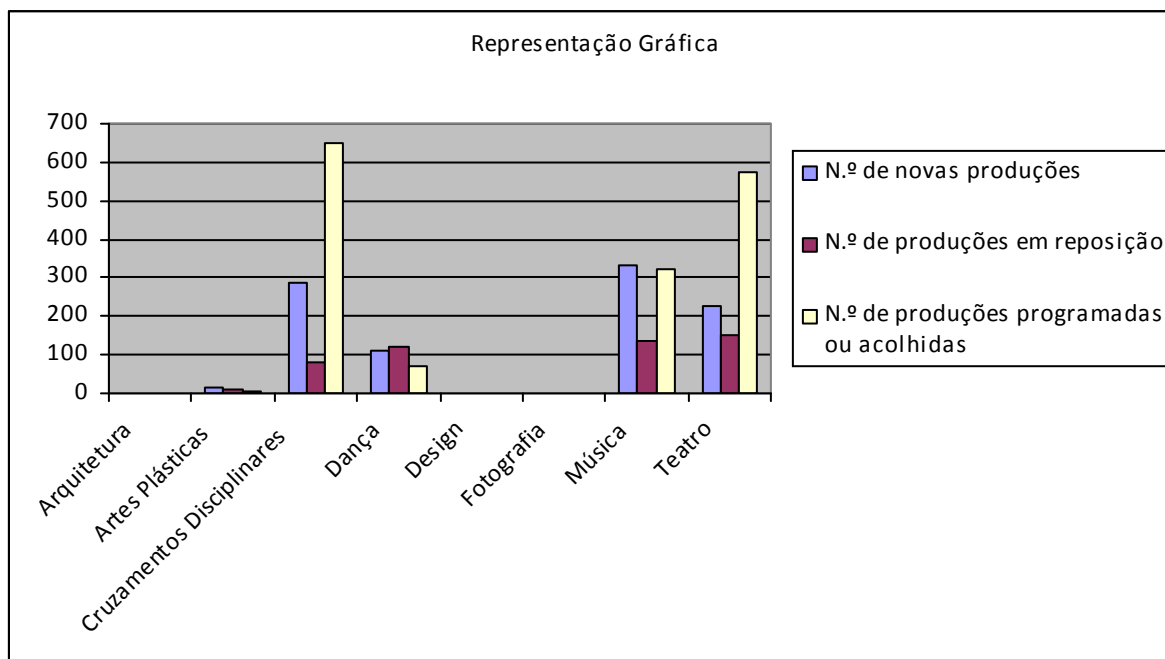
4.4 Número de trabalhadores temporários em cada uma das áreas artísticas:

Áreas Artísticas	Trabalhadores temporários
Arquitetura	0
Artes Plásticas	58
Cruzamentos Disciplinares	1.241
Dança	740
Design	0
Fotografia	0
Música	1.376
Teatro	2.603
	6.018



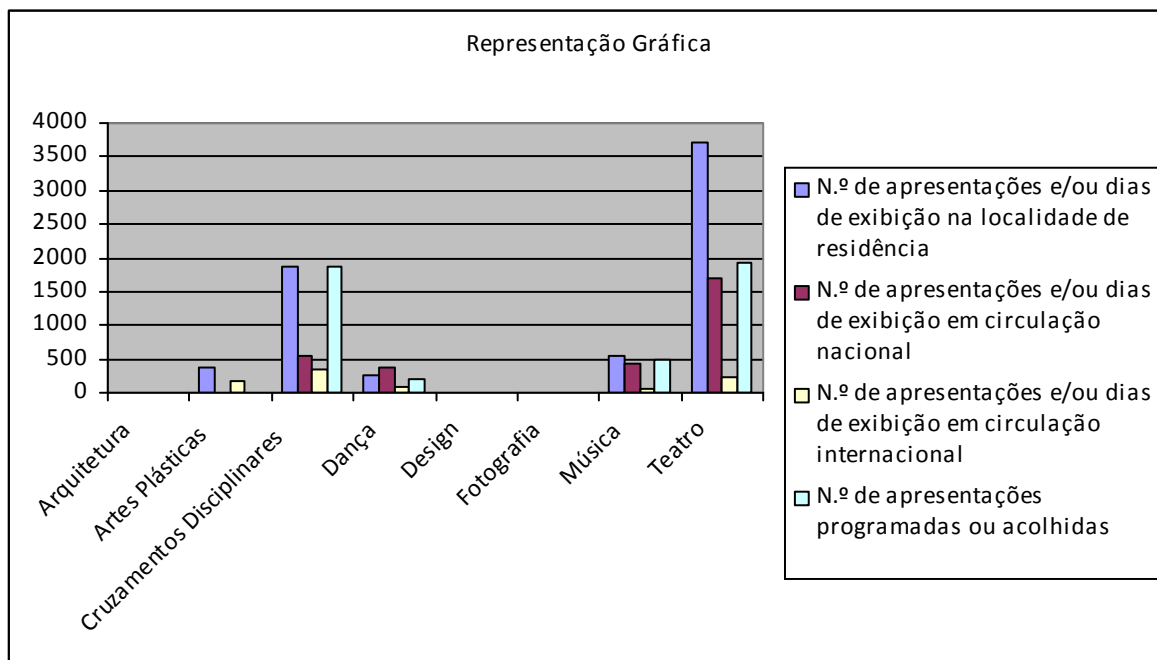
4.5. No que respeita à tipologia de atividades artísticas realizadas, a distribuição pelas diversas áreas artísticas foi a seguinte:

Áreas Artísticas	Tipologia de atividades artísticas		
	Novas produções	Produções em reposição	Produções programadas ou acolhidas
Arquitetura	0	0	0
Artes Plásticas	15	10	6
Cruzamentos Disciplinares	285	83	649
Dança	109	122	71
Design	0	0	0
Fotografia	0	0	0
Música	334	136	322
Teatro	227	151	574
	970	502	1.622



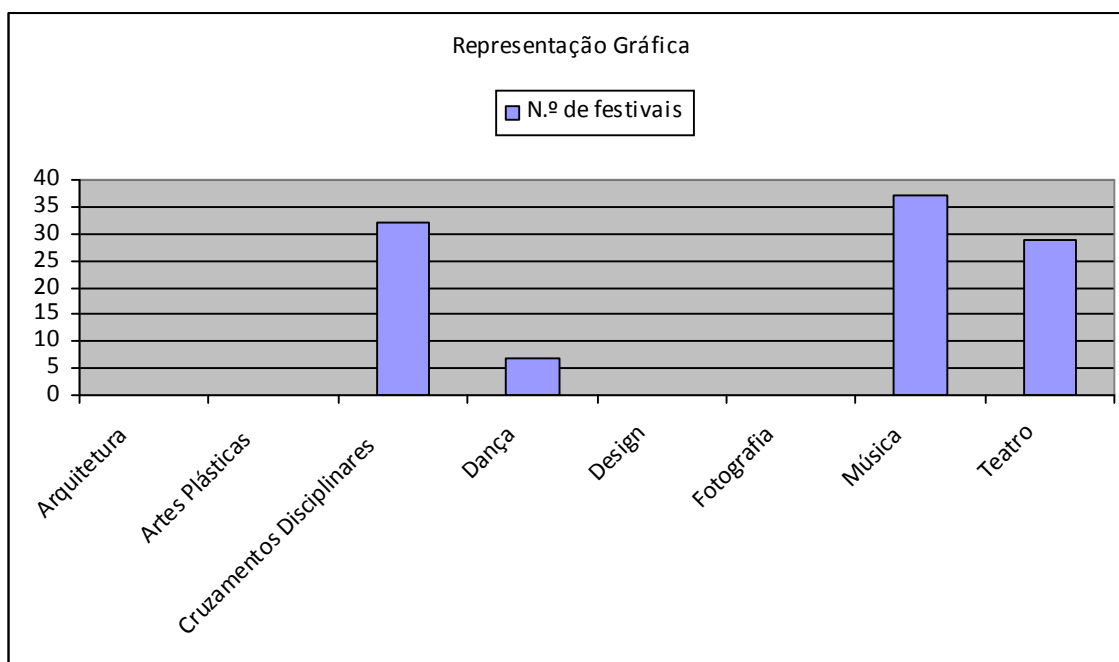
4.6 Quanto ao nível das apresentações e/ou dias de exibição, nas diversas áreas artísticas, os números foram os seguintes:

Áreas Artísticas	Nível das apresentações e/ou dias de exibição			
	Apresentações e/ou dias de exibição na localidade de residência	Apresentações e/ou dias de exibição em circulação nacional	Apresentações e/ou dias de exibição em circulação internacional	Apresentações programadas ou acolhidas
Arquitetura	0	0	0	0
Artes Plásticas	362	4	168	12
Cruzamentos Disciplinares	1.862	549	339	1.870
Dança	253	365	100	196
Design	0	0	0	0
Fotografia	0	0	0	0
Música	535	441	52	487
Teatro	3.712	1.701	223	1.920
	6.724	3.060	882	4.485



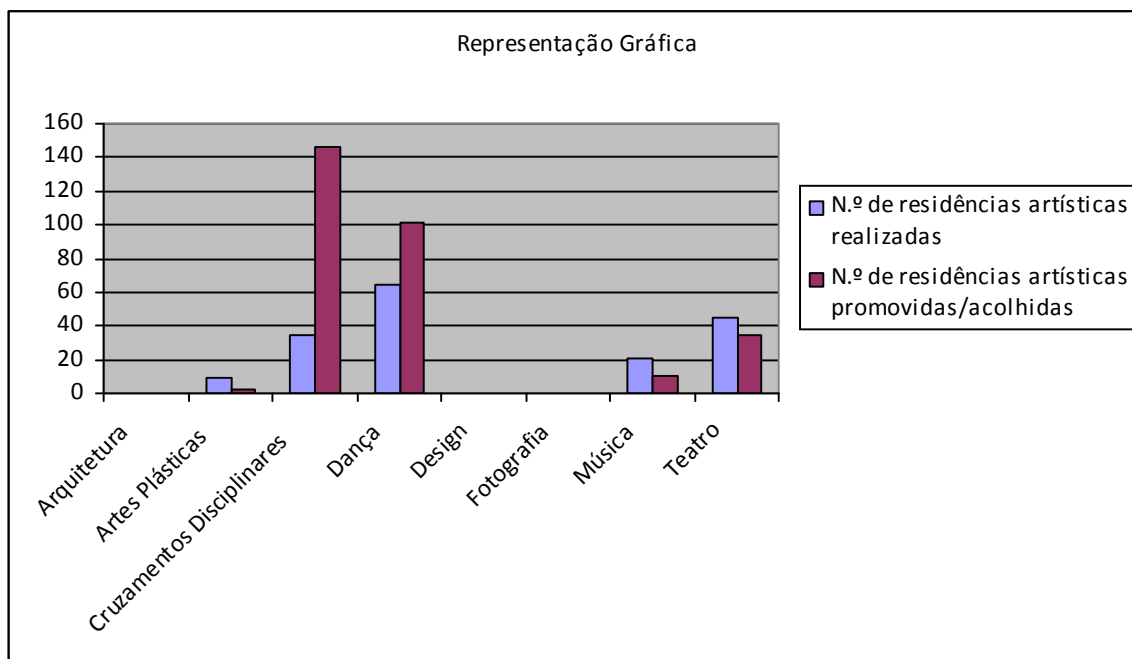
4.7 Número de festivais realizados nas diversas áreas artísticas:

Áreas Artísticas	Festivais
Arquitetura	0
Artes Plásticas	0
Cruzamentos Disciplinares	32
Dança	7
Design	0
Fotografia	0
Música	37
Teatro	29
	105



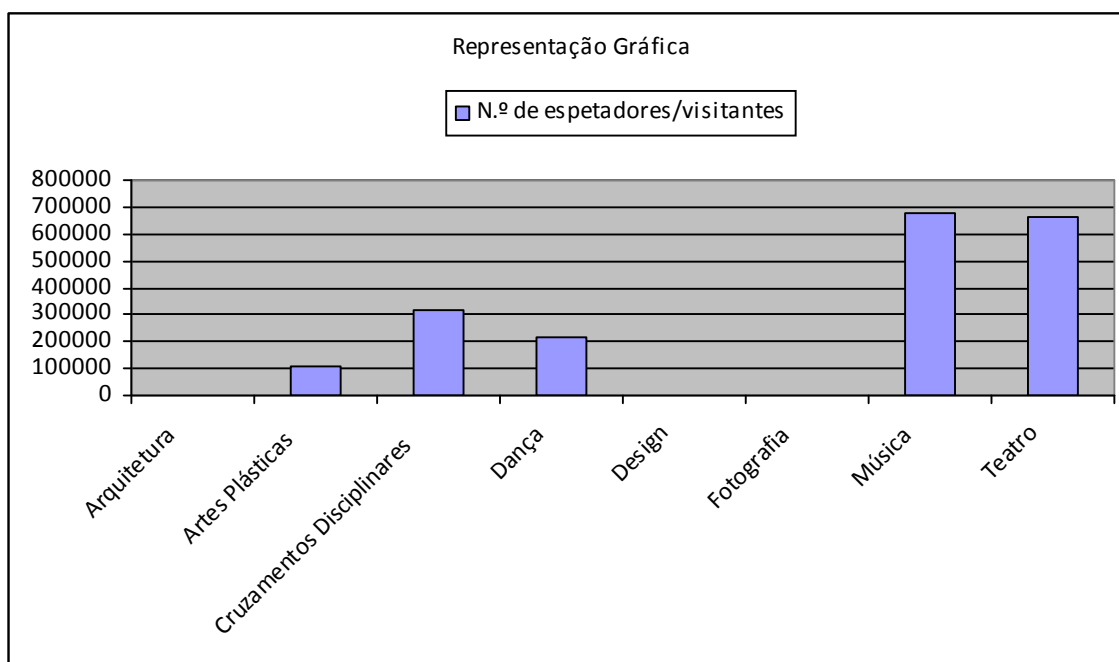
4.8 No que respeita às residências artísticas, o número de residências realizadas e de residências promovidas/acolhidas nas diversas áreas artísticas foi o seguinte:

Áreas Artísticas	Residências artísticas	
	Residências artísticas realizadas	Residências artísticas promovidas/acolhidas
Arquitetura	0	0
Artes Plásticas	9	2
Cruzamentos Disciplinares	35	146
Dança	64	101
Design	0	0
Fotografia	0	0
Música	21	10
Teatro	45	35
	174	294



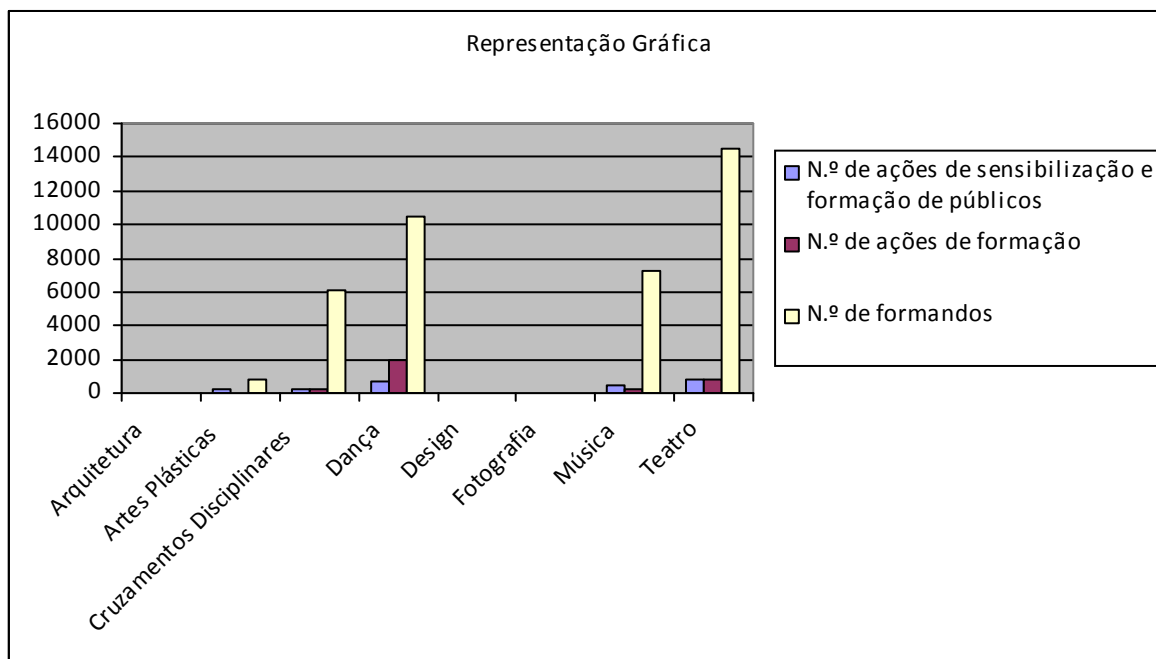
4.9 Número de espetadores/visitantes nas diversas áreas artísticas:

Áreas Artísticas	Espetadores/visitantes
Arquitetura	0
Artes Plásticas	108.844
Cruzamentos Disciplinares	315.982
Dança	213.527
Design	0
Fotografia	0
Música	680.464
Teatro	663.113
	1.981.930



4.10 No que respeita às ações de sensibilização e formação de públicos, o número destas ações, bem como o número de ações de formação e o número de formandos nas diversas áreas artísticas foram os seguintes:

Áreas Artísticas	Ações de sensibilização e formação de públicos		
	Ações de sensibilização e formação de públicos	Ações de formação	Formandos
Arquitetura	0	0	0
Artes Plásticas	177	31	861
Cruzamentos Disciplinares	231	180	6.123
Dança	674	1.909	10.464
Design	0	0	0
Fotografia	0	0	0
Música	442	189	7.296
Teatro	858	759	14.523
	2.382	3.068	39.267





4.11 Da análise de âmbito artístico resulta que:

- Em 2012, a área artística que recebeu maior apoio financeiro por parte da DGArtes foi a do Teatro, com 59%, seguida dos Cruzamentos Disciplinares, com 20%, da Música, com 11%, da Dança, com 9%, e das Artes Plásticas com 1%. Como referido anteriormente, não foram concedidos apoios, em 2012, nas áreas de Arquitetura, Design e Fotografia.
- Em termos de trabalhadores por área artística, constatou-se que foi a área da Música que teve mais trabalhadores permanentes (1.004), seguindo-se a do Teatro (678), a dos Cruzamentos Disciplinares (248), a da Dança (154) e a das Artes Plásticas (41). No que respeita aos trabalhadores temporários, registou-se um elevado número destes trabalhadores na área do Teatro (2.603), seguindo-se a área da Música (1.376), a dos Cruzamentos Disciplinares (1.241), a da Dança (740) e a das Artes Plásticas (58).
- Relativamente à tipologia das atividades artísticas, e ao contrário do ocorrido nas outras áreas, verificou-se que o número de produções em reposição na Dança foi superior ao número de novas produções. A área que teve maior número de novas produções foi a da Música (334), a que teve maior número de produções em reposição foi a do Teatro (151) e a que teve maior número de produções programadas ou acolhidas foi a dos Cruzamentos Disciplinares (649).
- Quanto ao nível das apresentações e/ou dias de exibição, também aqui se destacou o facto de a Dança, ao contrário das restantes áreas artísticas, ter tido maior número de apresentações e/ou dias de exibição em circulação do que apresentações e/ou dias de exibição na localidade de residência. A área que teve maior número de apresentações e/ou dias de exibição na localidade de residência foi a do Teatro (3.712), a que teve maior número de apresentações e/ou dias de exibição em circulação nacional foi igualmente a do Teatro (1.701) e a que teve maior número de apresentações e/ou dias de exibição em circulação internacional foi a dos



Cruzamentos Disciplinares (339). Já no que respeita às apresentações programadas ou acolhidas, destacou-se a área do Teatro (1.920).

- No que respeita aos Festivais, a área em que se realizaram mais foi a da Música (37). É de registar ainda que a área das Artes Plásticas foi a única, das abrangidas pelos apoios da DGArtes em 2012, que não registou a realização de qualquer festival.
- Relativamente às residências artísticas, foram as áreas dos Cruzamentos Artísticos e da Dança que mais se destacaram no número de residências artísticas promovidas/acolhidas (146 e 101, respetivamente). Quanto ao número de residências artísticas realizadas, foram a Dança e o Teatro as áreas que mais se destacaram (64 e 45, respetivamente).
- Quanto ao peso dos espetadores/visitantes nas diferentes áreas artísticas, verificou-se que as áreas da Música (35%) e a do Teatro (33%) quase se equipararam, perfazendo as duas 68% do total dos espetadores/visitantes. A área dos Cruzamentos Disciplinares teve 16% dos espetadores/visitantes, a da Dança 11% e a das Artes Plásticas 5%.
- Relacionando os valores dos apoios financeiros concedidos pela DGArtes a cada área artística com o número de espetadores/visitantes registados em cada uma dessas áreas, apuraram--se os seguintes montantes de financiamento da DGArtes por cada espetador/visitante:
Todas as áreas artísticas: 5,65€
Arquitetura: 0,00€
Artes Plásticas: 0,74€
Cruzamentos Disciplinares: 6,98€
Dança: 4,93€
Design: 0,00€
Fotografia: 0,00€
Música: 1,77€
Teatro: 10,03€



Verificaram-se, pois, diferenças significativas entre os montantes de financiamento da DGArtes por cada espetador/visitante nas diversas áreas artísticas. A título de exemplo, enquanto na área do Teatro o montante de financiamento da DGArtes por cada espetador/visitante foi de 10,03 €, na área das Artes Plásticas esse montante foi de 0,74 € por cada espetador/visitante.

- No que respeita às ações de sensibilização e formação de públicos, as áreas artísticas que mais se destacaram foram a do Teatro (858) e a da Dança (674). Em relação às ações de formação, a Dança é a área que mais se destaca (1.909), seguida da do Teatro (759) e da Música (189). Relativamente ao número de formandos, que inclui formandos de curta, média e longa duração, bem como de formação avançada/profissionalizante, o Teatro foi a área que mais se destacou (14.523), seguido da Dança (10.464), da Música (7.296), dos Cruzamentos Disciplinares (6.123) e das Artes Plásticas (861).

5. QUADRO DE SÍNTESE

5.1 A finalizar, apresentam-se, num quadro de síntese, os totais dos principais indicadores, a nível de Portugal continental, que serviram de base ao presente relatório:

Quadro de síntese	
Entidades artísticas apoiadas	143
Áreas Artísticas	5 (Artes Plásticas, Cruzamentos Disciplinares, Dança, Música, Teatro)
Modalidades de apoio	4 (Apoio Bienal, Apoio Quadrienal, Apoio Tripartido Bienal (TR2), Apoio Tripartido Quadrienal (TR4))
Zonas de competência territorial	5 (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve)
Montante dos apoios	11.194.544,00 €
Trabalhadores permanentes	2.125
Trabalhadores temporários	6.018
Novas produções	970
Produções em reposição	502
Produções programadas ou acolhidas	1.622
Apresentações e/ou dias de exibição na localidade de residência	6.724
Apresentações e/ou dias de exibição em circulação nacional	3.060
Apresentações e/ou dias de exibição em circulação internacional	882
Apresentações programadas ou acolhidas	4.485
Festivais	105
Residências artísticas realizadas	174
Residências artísticas promovidas/acolhidas	294
Espetadores/visitantes	1.981.930
Ações de sensibilização e formação de públicos	2.382
Ações de formação	3.068
Formandos	39.267